

# 181 Disque Denúncia completa 10 anos com mais de 7,6 milhões de chamadas e 734 mil denúncias

*Com média de 256 denúncias por dia, população já ajudou, na última década, a prender mais 167 mil pessoas e a retirar de circulação 33 toneladas de drogas e 18 mil armas de fogo* 22 de Novembro de 2017 , 11:10

Atualizado em 22 de Novembro de 2017 , 11:24



Sete milhões e seiscentos mil é o número de chamadas direcionadas ao 181 Disque Denúncia ao longo de uma década de operação em Minas Gerais. Em dez anos de funcionamento do serviço, comemorados nesta semana, foram 734 mil denúncias e uma média de 760 mil chamadas por ano. Por dia, são cerca de duas mil ligações. Destas, uma média de 256 se transformam em denúncias. O canal de comunicação tem sigilo absoluto e anonimato garantido e é uma importante contribuição ao trabalho da Polícia Civil, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e Secretaria de Segurança Pública.

Na última década de atuação, foram mais de 33 toneladas de drogas retiradas de circulação por meio das denúncias anônimas. Destas, quase 12 toneladas somente de cocaína, maconha e crack. Também é contabilizada a retirada de 18 mil armas de fogo, como fuzis e submetralhadoras, do poder de criminosos. Além disso, nestes dez anos, foram mais de 167 mil conduções, prisões, apreensões e ou recapturas, conseguidas por meio da ajuda do cidadão, que é quem faz a ligação.

O balanço também aponta que as denúncias que chegaram ao DDU possibilitaram a apreensão de cerca de R\$22 milhões em espécie. Parte deste dinheiro é proveniente do tráfico de drogas e jogos de azar. Foram apreendidas nas operações policiais desencadeadas devido às denúncias oito mil balanças de precisão e 210 mil cartuchos de munições. Estes dados refletem a confiança do cidadão mineiro no serviço, que é operacionalizado pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Segurança Pública, e do Instituto Minas pela Paz.

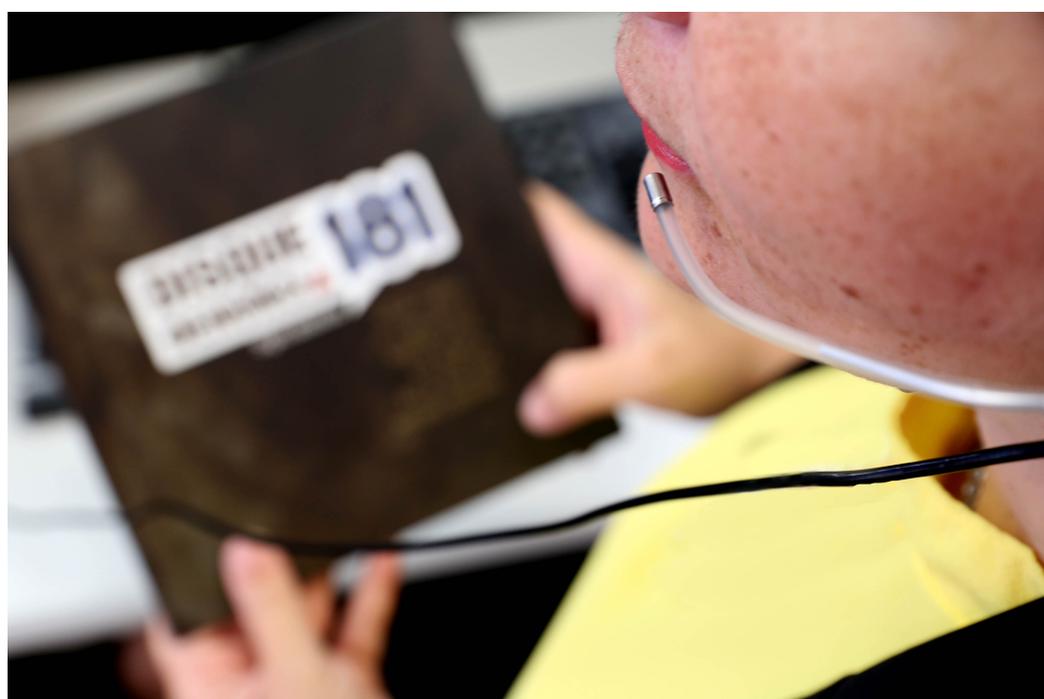
O crescimento da participação popular pode ser percebido quando a avaliação ano a ano dos números aponta um crescimento do número de chamadas e, conseqüentemente, do número de denúncias geradas. Em 2008, primeiro ano efetivo de funcionamento do DDU, foram registradas 36.360 denúncias. Somente de janeiro a outubro de 2017 foram 66.148. O Governo do Estado

comemora, mesmo sem ter fechado o ano corrente, um aumento de 81% no número de denúncias quando comparado o primeiro ano efetivo de funcionamento do serviço e os números não finalizados de 2017.

Para o subsecretário de Integração da Sesp, Marcelo Vladimir Corrêa, estes dez anos são fundamentais para demonstrar a consolidação do programa perante a sociedade mineira. “Nós creditamos o sucesso de todos os resultados alcançados à efetiva participação de cada cidadão nos 853 municípios do Estado e à integração e empenho das forças policiais do estado. Isso demonstra que a parceria entre cidadão e sistema integrado de segurança pública é um caminho que contribui para a redução da criminalidade no estado de Minas Gerais”, destacou o subsecretário.

### **Ranking de denúncias**

O tráfico de drogas é disparado a maior ocorrência denunciada pela população. Foram mais de 450 mil denúncias, representando 61% da motivação de todas as chamadas direcionadas ao 181 em uma década. Em segundo lugar estão denúncias ligadas a atividades de bombeiros (vistorias de fiscalização, em sua grande maioria), seguida por jogos de azar e, depois, os crimes ambientais. Também entram no ranking denúncias sobre homicídios, pessoas foragidas e procuradas pela Justiça, maus tratos a animais, receptação, desmanche, comércio ilegal, entre outros.



Belo Horizonte, Contagem, Juiz de Fora, Uberlândia e Betim são, respectivamente, os cinco municípios que mais originaram chamadas ao longo desta década de atuação do 181 DDU. Estes municípios, juntos, representam 44% do total de denúncias registradas pelo serviço. No interior, cidades como Divinópolis, Ipatinga e Montes Claros também registraram milhares de denúncias.

Contudo, a capital ainda é o município com o maior número de ocorrências registradas. Nestes dez anos, os atendentes do DDU registraram um total de 187.351 ocorrências originadas de Belo Horizonte. No ranking das 15 cidades que mais registram denúncias aparecem também Ribeirão das Neves, Governador Valadares, Santa Luzia, Sete Lagoas, Uberaba, Sabará e Vespasiano.

### **Denúncias em 2017**

De janeiro a outubro de 2017 foram 66.148 denúncias. Deste total, 43.437 são relativas a tráfico de drogas. Nestes dez meses foram mais de 28 mil pessoas conduzidas, presas, apreendidas e ou recapturadas por meio de informações recebidas via denúncias. Além disso, foram apreendidas 1.347 balanças de precisão; 2.372 armas de fogo; 20.431 munições e 4.913 animais silvestres.

Este ano o tráfico de drogas também lidera o ranking de naturezas de denúncias. Atividades de bombeiros, jogos de azar e crime ambiental seguem respectivamente como as outras naturezas mais denunciadas.

Para o gestor do Minas pela Paz, Maurílio Pedrosa, “ao celebrar os 10 anos de implantação do 181 Disque Denúncia, o Minas Pela Paz ressalta os importantes resultados alcançados e destaca o engajamento e a confiança da sociedade mineira, protagonista ao enviar informações qualificadas fundamentais para a ação eficiente das Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros. Além disso, reconhece o envolvimento das empresas, que investem nessa relevante iniciativa de cidadania e, em parceria com o Governo de Minas e a sociedade civil organizada, oferecem esse importante serviço de suporte à segurança pública em todo o estado”.

### **Sigilo Absoluto**

Com o slogan “O importante é o que você diz, não quem você é”, o DDU busca aprimorar constantemente o serviço para garantir ao cidadão que as informações repassadas aos atendentes sejam trabalhadas de forma eficiente e qualificada. As ligações são criptografadas, garantindo o sigilo do denunciante.

Quando o telefone chama na central, o tempo médio de espera do denunciante é de vinte segundos. Ao ser atendido, quem faz a denúncia recebe uma senha para acompanhar o andamento das investigações. As informações repassadas a um dos atendentes são registradas e encaminhadas para analistas das polícias Civil e Militar e do Corpo de Bombeiros. Esses servidores analisam, classificam e incorporam à denúncia outras informações, quando já existentes em bancos de dados dessas instituições, que também auxiliam na solução do caso.

### **Casos que não devem ser registrados no 181**

O 181 Disque Denúncia não oferece resposta imediata, já que existe um prazo de 90 dias para apurar e responder a denúncia apresentada. Quando o cidadão precisar de uma resposta rápida, como em casos de flagrante, por exemplo, deve entrar em contato direto com as corporações: Polícia Militar (190), Polícia Civil (197) e Corpo de Bombeiros (193).

As denúncias específicas de violência contra idosos, mulheres e pessoas com deficiência também não devem ser feitas pelo 181, mas pelo Disque Direitos Humanos (0800 031 1119). Um serviço gratuito, sigiloso, que também recebe ligações de todo o Estado e funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h.

Texto: Flávia Lima

Fotos: Gil Leonardi/ Imprensa MG

[Enviar para impressão](#)